

ENTRE RESISTÊNCIAS E DISPUTAS: A CONSOLIDAÇÃO DE POLÍTICAS DE DIVERSIDADES SEXUAIS E DE GÊNERO NO INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Leyza Buarque Lucas¹
Alice Astrogildes Gerhardt Stutz²
Marcela Martins Fogagnoli Erthal³

A promoção de políticas de gênero e diversidades sexuais no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica encontra entraves significativos no interior das próprias instituições. Este trabalho parte das vivências de agentes inseridos nos âmbitos institucionais (docentes e discente) para refletir sobre as tensões, disputas e resistências que permeiam a consolidação de ações voltadas à equidade de gênero e à diversidade sexual, especialmente no âmbito dos Núcleos de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS). A partir de uma análise situada das estratégias adotadas para ampliar a legitimidade desses núcleos, incluindo ações em instâncias deliberativas como o Conselho Superior (CONSUP) do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) e a articulação com agentes externos, como por exemplo, o Centro de Cidadania LGBTI do Médio Paraíba, busca-se evidenciar como as políticas educacionais inclusivas são permanentemente tensionadas por forças conservadoras, burocracias institucionais e silenciamentos estruturais. Utilizando metodologia qualitativa com base em análise documental, observação participante e registros de práticas institucionais, o estudo aponta que os avanços na consolidação de políticas de diversidade dependem não apenas de regulamentações formais, mas de disputas políticas cotidianas, engajamento coletivo e produção de narrativas contra-hegemônicas. Tais movimentos são necessários especialmente em um contexto de ataques à educação pública e de silenciamento de debates relacionados à gênero e sexualidade nas escolas devido a perseguição a essas temáticas nos currículos por parte de grupos conservadores e antidemocráticos, o que provocou recentemente a retirada desses temas de diversos planos de educação e até mesmo da BNCC e da BNC-Formação. Conclui-se que os NUGEDS, quando articulados à atuação política da comunidade escolar e à incidência nos espaços decisórios institucionais, tornam-se instrumentos fundamentais na luta por uma educação democrática, plural e comprometida com os Direitos Humanos.

Palavras-chave: Políticas Educacionais, Diversidades Sexuais e de Gênero, Disputas Institucionais, NUGEDS, Rede Federal.

¹ Docente EBTT do Instituto Federal do Rio de Janeiro - campus Pinheiral - RJ, leyza.lucas@ifrj.edu.br;

² Estudante do Curso Técnico em Meio Ambiente do Instituto Federal do Rio de Janeiro - campus Pinheiral - RJ, aliceastrogildes@gmail.com;

³ Docente EBTT do Instituto Federal do Rio de Janeiro - campus Pinheiral - RJ, marcela.ertal@ifrj.edu.br.

